

VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO – RELATO DE CASO

Carla Lopes Torre (*carla-torre@hotmail.com*) e Profa. Me. Priscila Lanzillotta (*prilanzi@hotmail.com*), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Fisioterapia e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Comunicação Oral, UNILUS

Objetivo: Verificar através de um relato de caso as consequências da ventilação mecânica prolongada em recém-nascido pré-termo. **Métodos:** O presente estudo trata-se então de um relato de caso, onde o RN permanecia internado na UTI neonatal em hospital público em Santos/SP, para averiguar as complicações causadas pelo uso de ventilação mecânica prolongada em RN pré-termo, analisando mensalmente os valores de FiO₂ e PEEP. **Resultados:** No período de 117 dias de internação, foi totalizado 101 dias de ventilação mecânica invasiva, 6 dias de ventilação não invasiva e 9 dias de cateter de oxigênio. Verificamos que os valores de FiO₂ e PEEP não chegaram a valores considerados lesivos. **Considerações Finais:** Foi possível observar que a ventilação mecânica e a oxigenoterapia pode levar ao desenvolvimento de diversas patologias. Também ressaltamos que no relato de caso o que levou à essas patologias foi o tempo de exposição de FiO₂ e de PEEP e não suas concentrações.

Palavras-chave: ventilação mecânica; recém-nascido; pré-termo; complicações respiratórias.

Submissão: 19/10/2012 14:37:24
